

TÍTULO: ASSUMINDO O NOSSO CHAMADO EM CRISTO.

TEXTO: At. 2.37-47.

PROPOSIÇÃO: O chamado de Deus tem por propósito realizar uma obra completa em nossas vidas, de tal maneira que possamos ver sua vontade sendo plenamente realizada em nós.

INTRODUÇÃO:

A mensagem do Evangelho é um chamamento de Deus ao homem. É um apelo de Deus para fazermos parte de Seu projeto. Esse chamamento não envolve tão somente estar num lugar ou posição, mas cumprir um propósito. Quando nós chamamos um filho, sua resposta é sempre: -“Sim, pai, o que você quer?”

Quando Samuel ouviu seu nome o sacerdote Eli o instruiu a responder assim: -“Fala, Senhor, que o teu servo ouve”.

Quando somos atraídos a Deus, à Sua palavra, à vida da Igreja, é evidente que isto se trata de um chamado de Deus.

Ninguém chama alguém sem um propósito. O Pai não chama o filho para lhe dizer apenas: -“Fica por aí.” Não! Ou ele tem um pedido para fazer, uma instrução para dar, uma tarefa a delegar. Estar na presença de Deus é estar disponível para Deus. Quem aceita o chamado de Deus, portanto, deve estar aberto a novidades, aberto a mudanças. Sem essa abertura, Deus não poderá cumprir seu propósito em nós e o resultado é que seremos reprovados.

Eu não posso dizer qual é o seu chamado específico. Isto é algo que também Deus quer responder na vida de cada um, mas isso é individual. Existe porém já imbutido na mensagem do Evangelho um chamamento comum a todos os homens que está expresso nesta passagem de Atos; um chamamento comum a todos, inobstante ao fato de que cada um irá cumprir um propósito específico. Nós nos ocupamos com o chamado comum e, individualmente, na vida da Igreja, o Espírito Santo irá dirigir cada um individualmente.

TANSIÇÃO: qual é o chamado comum a todos os homens?

I – O CHAMADO AO ARREPENDIMENTO: (versos 37-39)

João Batista iniciou sua mensagem com o arrependimento. (Mt. 3.2-10).

Esta foi a mensagem clara do Senhor Jesus. (Lucas 13.1-9, 24.44-48)

É com esta mensagem que a era da Igreja é inaugurada por Pedro (Atos. 2.38)

Precisamos a ver a mensagem do arrependimento com os olhos de Deus. O arrependimento não é uma imposição arbitrária de Deus, querendo diminuir nosso senso de valor próprio, mas, por causa de nossa condição (Rm. 3.23), é a única forma que existe para tornar possível nossa mudança de caráter.

O arrependimento é uma grande bênção. Sempre que Deus me conduz ao arrependimento, eu sei que minha vida irá mudar para melhor.

Aquele que tem a graça de ser sensível à voz do Espírito Santo, irá se achar muitas vezes prostrado com o rosto em terra, mas, por outro lado será também aquele que detém a primeira das bem-aventuranças: “bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos Céus.

Quando estava meditando sobre isso, Deus me deu a graça de poder me imaginar diante dEle, com todos os meus pecados. Como iria me sentir? Podemos imaginar o que Jesus sentiu, quando o Pai voltou dele Seu rosto lá na cruz, por causa dos nossos pecados.

O chamado ao arrependimento envolve tudo aquilo a que Pedro se refere: arrependimento, fé em Jesus Cristo, batismo e recebimento do Espírito Santo. Este é o chamado comum de

Deus a todos os homens: “o qual) deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade” (1 Tm. 2.4)

II – O CHAMADO PARA SER IGREJA. (versos 40-47 a)

Igreja é outro conceito que pode se tornar peso ou bênção. Porém, com certeza Igreja é uma grande bênção. Nós queremos ver a Igreja como bênção!

Quando Pedro diz: salvai-vos dessa geração perversa, ele não está falando nada de extraordinário. A velha expressão “peixe fora d’água” talvez seja a melhor forma de descrever um cristão fora da Igreja. Nós precisamos da igreja, porque é dentro da Igreja que podemos tornar possível a prática dos novos valores que recebemos do Espírito Santo.

Fomos chamados para ser um novo povo, um povo que irá viver neste mundo a vida de Deus. (2 Pe. 2.9). Estamos no mundo para uma finalidade, mas a vida de Deus somente pode ser partilhada entre irmãos. Quantas frustrações experimentamos quando esperamos que o mundo nos dê algum retorno por nosso esforço em viver uma vida piedosa. É uma luta desigual, porque o mundo pouco se importa com Deus. O mundo é perverso e as gerações são perversas. Deus nos chama para dentro da Igreja assim como Noé foi chamado para dentro da Arca ou assim como Ló foi chamado para fora de Sodoma.

Cada parcela do corpo irá viver de um modo diferente, mas o princípio é o mesmo: vamos partilhar entre nós a vida de Deus. Nós cremos que as Igrejas em Células correspondem de modo mais adequado ao chamado de Deus, pois possibilita que esse estilo de vida seja manifesto na prática.

III – O CHAMADO PARA CRESCER. (verso 47)

Há uma lei básica em todo organismo vivo: Ele cresce. O crescimento é outra questão que pode ser visto de dois modos. Se somos egoístas queremos ficar com as bênçãos somente para nós, porém isso não dura muito tempo, porque um organismo vivo começa a morrer no momento exato em que para de crescer.

O que leva um organismo a crescer? A resposta é elementar: a sua saúde. Um organismo saudável cresce naturalmente.

Assim também a Igreja, a exemplo da realidade vivida pelos primeiros cristãos, irá crescer, quando gozar de saúde espiritual: “*Para que não sejamos mais como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo, naquele é a cabeça, Cristo*” – Efésios 4.14-15. Veja que isso é um chamado individual e coletivo.

A Igreja não pode abdicar de seu papel proclamador e profético: Precisamos anunciar a salvação e oferecer um modelo de vida que incomode os pecadores e convença as pessoas que nossa fé não é um discurso vazio, mas uma vida plena, abundante.

CONCLUSÃO:

Que hoje você possa dizer: Senhor, eis-me aqui!

Pr. Armando Castoldi.